

## INCIDÊNCIA DE BICHO-MINEIRO EM CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA

Isadora Ciciliati Dias Diamante<sup>1</sup>, Guilherme Posso Souza<sup>1</sup>, Lara Vitória Dias Pagliarani<sup>1</sup>, Ana Luiza Camargo Buck Ramineli<sup>1</sup>, Vitor Netto Borges<sup>1</sup>, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais  
(isadora.diamante@ufu.br).

**RESUMO:** O Cerrado mineiro é uma região que se destaca na produção de cafés especiais devido às condições climáticas ideais para o cultivo de café arábica. No entanto, a produtividade pode ser afetada por diversas pragas, entre elas o bicho-mineiro-do-cafeeiro (*Leucoptera coffeella*), representando um dos maiores desafios para a produção cafeeira no cerrado. Diante deste contexto, objetivou-se com a realização deste trabalho avaliar a incidência de bicho-mineiro em cultivares de café arábica. O experimento foi instalado em janeiro de 2022 na Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo-MG, no espaçamento de 3,50 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco blocos e seis tratamentos constituídos pelas cultivares IPR 106, MGS Aranãs, Arara, MGS Paraíso 2, Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 e Catuaí Amarelo. As parcelas foram constituídas por 10 plantas, consideradas úteis as quatro centrais. No dia 15 de julho de 2024, foi realizada a avaliação da presença ou ausência de minas de bicho-mineiro em um par de folhas da planta localizado no terço médio do cafeeiro nas faces norte e sul. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F a 5% de probabilidade. Verificou-se que não houve efeito significativo entre os tratamentos para o percentual de bicho-mineiro em ambas as faces de exposição da planta. As cultivares Catucaí Amarelo 20/15, Arara, Catuaí Amarelo, IPR 106, MGS Aranãs e MGS Paraíso 2, apresentaram médias de infestação de 5,63%, 3,75%, 5,0%, 5,0%, 6,25% e 6,25%, respectivamente na face norte, e 3,13%, 6,88%, 0,63%, 3,13%, 5,63% e 8,13%, respectivamente, na face sul. A pesquisa fornece informações relevantes para a escolha de cultivares mais adequadas, visando uma produção de café mais sustentável e menos dependente de produtos fitossanitários.

**Palavras-chave:** *Leucoptera coffeella*, *Coffea arabica* L., variedades de café.